

Doação de propriedades a Frei Gaibetino, onde se viria a construir o Mosteiro de Penafirme

Noverint Universi presentes literas inspecturi quod nos pretor et alvazilles et concilium de turribus veteribus intergavimus dedimus et concedimus fratri Gaibetino heremitano ordinis Sancti Augustini et omnibus aliis fratribus dicti ordinis tam presentibus quam futurys pro mandato et voluntate domin[ic]i Johannis quondam almoxarifi domini regis Portugaliae et Martini Pelagii quondam tabellionis dicti regis illam hereditatem quam habebamus in terrantorio de Penafirme que dicitur a paul de monadarias cum omnibus juribus et pertinentiis suis promittentes in nostro concilio quod non fecissent nec facerent contra dictam donationem quod non valent et quod nec per se nem per aliquem non venissent nec venire facirent et hoc promiserunt sub ypotheca omnium rerum suarum unde nos pretor et alvazilles et concilium dedimus dictis fratribus alteram hereditatem quam habebamus in ipso territorio que cum ipsa jungitur ab oriente mata de concilio usque rium fascis ab occident mare ab affricom povoa a meridie prout habetur cum terminibus sancti Juliani in cuius rei testimonium ad preces dictorum virorum .s.d. et M. tam pro illis quam pro nobis concedimus predictis fratribus perpetue presentes literas sigille nostri munimine

roboratas dat.in turribus veteribus .ii.idus Apriles era millesima ducentesima sexagesima quarta.

Tradução do documento da doação de propriedades a Frei Gaibetino, onde se viria a construir o Mosteiro de Penafirme

Saibam quantos estas presentes letras virem que nos o pretor, alvazis e conselheiros de Torres Vedras outorgamos, damos e concedemos a Fr. Gaibitino ermitão da Ordem de S. Agostinho e a todos os mais frades da ditta ordem, assim presentes como futuros por mandado e vontade do senhor João Gonçalves almoxarife do senhor rei de Portugal e de Payo Gonçalvez tabelião do senhor rei, aquela herdade, que temos no território de Penafirme, que se chama Paul de Monadarros, com todos os seus direitos e pertenças. E prometeram-nos ele no nosso concelho, que nunca fariam, nem fariam vir pessoa alguma contra a dita doação, a fim de a anular. E assim o prometeram, hipotecando todos os seus bens. E esta herdade está no mesmo território de Penafirme, aonde nós o pretor, alvazis e conselheiros demos antigamente outra herdade, que ali tínhamos junto desta, a qual parte com ela e se demarca desta maneira. Da parte do oriente lhe fica a mata dlo conselho até ao rio Fafis: do ocidente, o mar: do sul::: e da banda do meio dia a Povia com os termos de S. Julião. E em testemunho desta verdade a rogo dos sobreditos varões

S. D. e A . I assim em seu, como em nosso nome concedemos aos ditos frades esta carta de doação pera sempre e a confirmamos com o nosso selo. Dada em Torres Vedras aos onze dos idos de Abril da era de 1264. (que vem a ser aos tres de Abril do ano de Cristo de 1226).